14 de fevereiro: São Cirilo, monge, e São Metódio, bispo, Padroeiros da Europa

Evangelho (*Lc* 10,1-9): Naquele tempo, o Senhor designou ainda setenta e dois outros discípulos e mandou-os, dois a dois, adiante de si, por todas as cidades e lugares para onde ele tinha de ir. Disse-lhes: «Grande é a messe, mas poucos são os operários. Rogai ao Senhor da messe que mande operários para a sua messe. Ide; eis que vos envio como cordeiros entre lobos. Não leveis bolsa nem mochila, nem calçado e a ninguém saudeis pelo caminho. Em toda casa em que entrardes, dizei primeiro: 'Paz a esta casa!' Se ali houver algum homem pacífico, repousará sobre ele a vossa paz; mas, se não houver, ela tornará para vós. Permanecei na mesma casa, comei e bebei do que eles tiverem, pois o operário é digno do seu salário. Não andeis de casa em casa. Em qualquer cidade em que entrardes e vos receberem, comei o que se vos servir. Curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: 'O Reino de Deus está próximo'».

«O Senhor designou ainda setenta e dois outros discípulos e mandou-os, dois a dois, onde Ele tinha de ir.»

Fray Josep Mª MASSANA i Mola OFM
(Barcelona, Espanha)

Hoje, é a festa dos santos Cirilo e Metódio, irmãos de sangue e Padroeiros da Europa. Foram missionários e evangelizadores numa grande parte da geografia europeia. Prepararam textos litúrgicos em língua eslava, escritos em caracteres que depois se denominaram "cirílicos".

Estabelece-se uma ligação entre o Evangelho e estes grandes missionários – uma vez

que Jesus, enviado pelo Pai e pelo Espírito - formou missionários à sua volta e enviou-os. Enviou os doze apóstolos e os setenta e dois discípulos. Os primeiros podem representar os sacerdotes e os consagrados a Deus pelos votos religiosos. Quem serão os setenta e dois discípulos? Todos os cristãos. Jesus envia-nos a todos. Cada um de nós é um enviado, um missionário.

Talvez devêssemos repetir com maior frequência que Jesus nos envia (tanto se somos dos doze como dos setenta e dois). Cada um na parcela e na tarefa concreta da missão que nos encomenda.

Qual é a nossa missão e a mensagem que levamos da parte de Jesus? Temos de anunciar o Reino e proclamar a paz: «Dizei primeiro: 'Paz a esta casa'; (...) dizei-lhes: 'O Reino de Deus está próximo'» (Lc 10,5.9). São Francisco resumia em duas palavras: «Paz e Bem!». E, quando é que somos missionários? Quando a nossa vida no lar, no trabalho e em todos os lugares, reflecte a paz e a bondade de um coração reconciliado. É um testemunho que temos de dar, algumas vezes com palavras, mas sempre com a nossa conduta de cristãos.

Os santos Cirilo e Metódio reconheceram que esta vocação e missão são um dom de Deus. Cirilo assim o exprimiu rezando: «Teu é o dom pelo qual nos destinaste a pregar o Evangelho do teu Cristo, e a promover aquelas boas obras que te são agradáveis».

Oxalá que, por intercessão dos santos Padroeiros da Europa, sejamos fiéis missionários de Cristo!

Pensamentos para o Evangelho de hoje

- «Senhor, Deus meu, te retorno como teus aos que me diste; governá-los com a força de tua mão direita e cobre-los com a sombra de tuas assas, para que todos louvem e glorifiquem teu santo nome, Padre, Filho e Espírito Santo. Amem» (São Cirilo, monge)
-

«Junto a um grão respeito pelas pessoas e à desinteressada solicitude por seu verdadeiro bem, os dos santos irmãos tiveram adequados recursos de energia, de prudência, de zelo e de caridade, indispensáveis para levar aos futuros crentes a luz» (São João Paulo II)

- «(...) A reunião da Igreja é, por assim dizer, a reação de Deus ao caos provocado pelo pecado. Esta reunificação realiza-se secretamente no seio de todos os povos (...)» (Catecismo da Igreja Católica, n° 761)